



Terça-Feira, 11 de Janeiro de 2022 - 17:18 (Agricultura)

Emater orienta produtores quanto ao uso responsável de agrotóxicos e descarte correto de embalagens

Agrotóxico, ou mais adequadamente defensivo agrícola, é todo produto utilizado na proteção das lavouras e também de cultivos de jardins e plantas urbanas.

O uso responsável dos produtos agroquímicos em lavouras e pastagens como meio de potencializar a produção e regular os desequilíbrios decorrentes da infestação de insetos, fungos, bactérias e outros microorganismos, é defendido pela Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO), desde que verificada a necessidade, como último recurso de manejo, e com base no nível de dano a cultura. 11 de janeiro é o dia nacional de combate à poluição pelo uso de agrotóxico, em suas diferentes aplicações. Agrotóxico, ou mais adequadamente defensivo agrícola, é todo produto utilizado na proteção das lavouras e também de cultivos de jardins e plantas urbanas.



O manejo correto e responsável dos defensivos agrícolas tem como objetivo mais amplo, auxiliar a humanidade na produção de alimentos, bem como manter os ecossistemas, a saúde humana, fortalecer a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, condições meteorológicas extremas, além de proteger e melhorar a qualidade do solo.

Nos últimos anos, os escritórios locais da Emater, juntamente com a Agência de Vigilância Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia (Idaron) têm participado de campanhas de coleta de embalagens vazias de agrotóxicos, como método educativo para formar uma consciência conservacionista e de produção sustentável, e em obediência a lei nº 7.802 de 1989, regulamentada pelo decreto 98.816 de 11 de janeiro de 1990.

Os extensionistas recomendam os cuidados na aplicação dos produtos, nas práticas de armazenamento e a devolução das embalagens nos postos de coleta estabelecidas pela associação dos revendedores de agroquímicos, que se responsabiliza por prensar e enviar para reciclagem e transformar os resíduos.

Texto: Enoque de Oliveira

Fotos: Irene Mendes e Ésio Mendes